

A SÉRIE “UMA ADVOGADA EXTRAORDINÁRIA” E SUAS RELAÇÕES COM O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA) NO ENSINO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA

Lillian Beatriz Rodrigues Fernandes¹
Gerlany de Fátima dos Santos Pereira²

RESUMO

A pesquisa investigou a representação do Transtorno do Espectro Autista (TEA) na série Uma Advogada Extraordinária e suas implicações na percepção pública sobre as características, desafios e potencialidades das pessoas autistas. O objetivo geral foi analisar a representação do TEA na série, enquanto os objetivos específicos incluíram o desenvolvimento de materiais pedagógicos baseados na obra para o ensino de Ciências da Natureza e a elaboração de planejamentos de aulas que correlacionassem a narrativa a conteúdos dessa área, como o estudo de baleias. A abordagem qualitativa adotou a análise de conteúdo segundo Bardin (2011), seguindo as etapas de pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados e interpretação, além da aplicação de metodologias para desenvolvimento de materiais pedagógicos e planos de aula. A análise da série destacou uma abordagem sensível e realista do TEA, retratando tanto desafios quanto habilidades únicas por meio da protagonista, Woo Young-woo. A série promove inclusão, respeito e apoio social, ao mesmo tempo que desafia estereótipos, ao apresentar uma personagem brilhante e analítica. Essa representação foi corroborada por obras como "NeuroTribes" e "The Reason I Jump", que reforçam a importância da neurodiversidade e perspectivas autistas. Foram desenvolvidos materiais pedagógicos que utilizam cenas da série para sensibilizar sobre o TEA, promover a inclusão e ensinar conceitos científicos de forma inovadora. Além disso, as aulas planejadas integraram o hiperfoco da protagonista em baleias a conceitos interdisciplinares de Biologia, Química, Física e Matemática, demonstrando como interesses específicos podem ser utilizados para incentivar o aprendizado e o engajamento dos estudantes. A conexão entre representações midiáticas e educação resultou em uma abordagem inclusiva e criativa que contribui para a sensibilização sobre o TEA e inovação pedagógica.

Palavras-chave: Inclusão educacional, representação midiática, ferramentas pedagógicas, sensibilização.

INTRODUÇÃO

O Transtorno do Espectro Autista (TEA), conforme o *DSM-5* (APA, 2014), é um transtorno do neurodesenvolvimento caracterizado por dificuldades na comunicação e interação social, além de padrões repetitivos e interesses restritos. Tais manifestações influenciam diretamente o cotidiano educacional e social, exigindo estratégias que promovam a inclusão e o respeito à neurodiversidade. Nesse contexto, a mídia tem se destacado como ferramenta de

¹ Graduada no Curso de Licenciatura em Ciências Naturais com Habilitação em Biologia da Universidade do Estado do Amapá – UEAP, lily.rodriquesf@gmail.com;

² Professora orientadora: Doutora, Universidade do Estado do Amapá – UEAP, gerlany.ueap@gmail.com.

sensibilização e formação de consciência social, sendo capaz de aproximar o público das realidades vividas por pessoas com TEA.

A série *Uma Advogada Extraordinária* constitui um exemplo expressivo dessa representação. A protagonista, Woo Young-woo, uma advogada com TEA, é retratada de maneira sensível, demonstrando tanto suas habilidades cognitivas quanto os desafios de interação social. Essa abordagem realista contribui para ampliar a empatia e a compreensão sobre o autismo, oferecendo subsídios para reflexões educacionais. Assim, este estudo buscou analisar a representação do TEA na série e suas possíveis implicações no ensino de Ciências da Natureza, propondo o uso de produções midiáticas como recurso pedagógico inclusivo.

O objetivo geral da pesquisa foi analisar a representação do TEA na série *Uma Advogada Extraordinária*. Especificamente, pretendeu-se desenvolver materiais pedagógicos baseados na série para aplicação em aulas de Ciências da Natureza e elaborar um planejamento de aulas que integrasse o hiperfoco da personagem, especialmente em baleias, aos conteúdos de Biologia, Química, Física e Matemática.

A investigação seguiu uma abordagem qualitativa (Minayo, 2008), com análise de conteúdo (Bardin, 2011) e desenvolvimento de materiais pedagógicos. Foram analisados episódios selecionados da série, categorizando comportamentos e interações da protagonista à luz da literatura científica sobre o TEA. Em seguida, elaboraram-se planos e atividades que articulassem o conteúdo científico à inclusão e à empatia.

A revisão da literatura evidencia que as produções audiovisuais são poderosos instrumentos de disseminação de conhecimento e sensibilização (Duarte, 2022; Prochnow, 2014). Quando bem conduzidas, podem desconstruir estereótipos e promover uma compreensão mais ampla das diferenças (Dias et al., 2021; Soares, 2023). Entretanto, representações limitadas ou imprecisas ainda persistem, reforçando a importância de abordagens éticas e realistas.

Pesquisas recentes apontam também o potencial das mídias como ferramentas pedagógicas inclusivas (Pereira et al., 2023; Freires et al., 2024). No ensino de Ciências da Natureza, o uso de séries, filmes e documentários pode aproximar o conteúdo científico dos interesses dos alunos, favorecendo o engajamento, o pensamento crítico e a valorização da diversidade. A integração do hiperfoco, característica comum em pessoas com TEA, às práticas pedagógicas mostra-se especialmente eficaz na construção de aprendizagens significativas e inclusivas.

Os resultados desta pesquisa indicam que *Uma Advogada Extraordinária* oferece um potencial expressivo como recurso didático para promover empatia, inclusão e aprendizado

interdisciplinar. A análise revelou uma representação sensível e coerente do TEA, que, ao ser explorada pedagogicamente, pode transformar a sala de aula em um espaço de respeito, compreensão e diálogo entre ciência e sociedade. Conclui-se que a articulação entre cultura midiática e ensino de Ciências contribui não apenas para o aprendizado conceitual, mas também para a formação de uma consciência mais inclusiva e humanizada.

METODOLOGIA

A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa conforme Minayo (2008), combinando análise de conteúdo (Bardin, 2011), desenvolvimento de materiais pedagógicos e elaboração de planejamentos de aulas. Essa metodologia foi escolhida por permitir uma compreensão profunda e contextualizada de fenômenos complexos, característica essencial para estudos voltados à educação e inclusão.

Segundo Bardin (2011), a análise de conteúdo envolve três etapas principais: **pré-análise**, que consiste na organização do material e definição dos objetivos; **exploração do material**, em que os dados são fragmentados e categorizados; e **tratamento e interpretação dos resultados**, momento em que as informações são analisadas à luz do referencial teórico.

No presente estudo, o objetivo de **analisar a representação do Transtorno do Espectro Autista (TEA) na série *Uma Advogada Extraordinária*** foi alcançado por meio da análise de conteúdo. Foram selecionados episódios relevantes da série, assistidos com atenção às cenas que retratam a protagonista Woo Young-woo, observando comportamentos, interações e características do TEA. As cenas foram registradas em fichas de análise e organizadas em categorias, como habilidades cognitivas, desafios sociais, mecanismos de apoio e representações midiáticas, sendo posteriormente interpretadas em diálogo com a literatura especializada.

Para o objetivo de **desenvolver materiais pedagógicos baseados na série para aulas de Ciências da Natureza**, utilizou-se o método de desenvolvimento de materiais educacionais, fundamentado em revisão da literatura sobre TEA e metodologias inclusivas. Foram selecionados trechos da série que permitem abordar conceitos científicos de forma acessível e elaborados planos de aula voltados à sensibilização e à inclusão.

Por fim, o objetivo de **elaborar planejamentos de aula correlacionando a série às Ciências da Natureza** foi alcançado por meio do método de planejamento didático, com base em pesquisas sobre biologia das baleias e temas afins. As aulas foram estruturadas de modo interdisciplinar, integrando Biologia, Química, Física e Matemática a partir do hiperfoco da personagem principal, articulando ciência, inclusão e representação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise da série *Uma Advogada Extraordinária* evidenciou uma representação sensível e multifacetada do Transtorno do Espectro Autista (TEA) por meio da protagonista Woo Young-woo, caracterizada por habilidades cognitivas excepcionais, memória notável e dificuldades nas interações sociais. A narrativa enfatiza a importância da inclusão e do apoio social, destacando como o ambiente adequado pode favorecer o desenvolvimento e a autonomia de pessoas com TEA, em consonância com a literatura sobre neurodiversidade (Bagatell, 2010; Chamak e Cohen, 2010).

Na categoria **Características e Habilidades**, observou-se que Woo Young-woo apresenta traços comuns ao TEA, como hiperfoco, atenção aos detalhes e pensamento analítico, que se tornam diferenciais em sua atuação profissional. Esses aspectos dialogam com estudos que apontam o potencial cognitivo de pessoas autistas em áreas específicas, quando suas habilidades são valorizadas e direcionadas (Nunes e Walter, 2016; Rezende e Campos, 2024).

Em **Desafios e Interações Sociais**, a série ilustra as dificuldades da personagem em compreender normas sociais implícitas e sua preferência por rotinas estruturadas. Esses elementos são amplamente reconhecidos na literatura científica (Camargo et al., 2020; Brites, 2025), que reforça a importância de intervenções e estratégias de adaptação que favoreçam a comunicação e a convivência social.

A categoria **Apoio e Inclusão** destacou o papel do suporte familiar e profissional como fator essencial para o bem-estar de indivíduos com TEA. A relação de Woo com o pai e os colegas exemplifica como o apoio emocional e as acomodações adequadas podem promover o sucesso e a integração em ambientes complexos (Romeu e Rossit, 2022; Silva, 2018). Pesquisas indicam que ambientes de trabalho inclusivos favorecem não apenas a pessoa autista, mas também a inovação e a diversidade nas organizações (Brasil, 2023).

Em **Sensibilização e Educação**, a série cumpre importante papel na desmistificação do TEA, oferecendo uma representação empática e realista que contribui para a conscientização pública. Essa abordagem reforça achados de Oliveira e Schmidt (2023), que apontam o impacto positivo da mídia na redução do estigma e no fortalecimento da empatia social.

Apesar dos méritos, a análise identificou pontos de aprimoramento, como a necessidade de maior desenvolvimento dos personagens secundários, ampliação de perspectivas sobre o TEA e aprofundamento de temas sociais relacionados à inclusão. Tais ajustes poderiam enriquecer a narrativa e ampliar sua contribuição educativa e social.

Em síntese, *Uma Advogada Extraordinária* apresenta um retrato coerente com a literatura científica sobre o TEA, evidenciando tanto os desafios quanto as potencialidades das pessoas autistas. A série demonstra que representações midiáticas sensíveis e bem fundamentadas podem promover a inclusão, inspirar práticas pedagógicas e fortalecer uma cultura de respeito à diversidade.

Ainda inspirado na série, o presente trabalho apresenta o desenvolvimento de materiais pedagógicos voltados ao ensino de Ciências da Natureza. Esses materiais foram elaborados com o propósito de sensibilizar os alunos acerca do Transtorno do Espectro Autista (TEA), promover a inclusão e abordar conteúdos científicos de maneira interativa e significativa. As atividades propostas buscam integrar aspectos cognitivos e socioemocionais do aprendizado, favorecendo um ambiente educativo mais empático e inclusivo.

O primeiro material consiste em um plano de aula voltado à compreensão do TEA a partir da série, com duração de duas aulas de cinquenta minutos. Nessa proposta, são exibidos trechos selecionados que exemplificam as características do transtorno na protagonista Woo Young-woo, seguidos de uma discussão em grupo sobre as habilidades e desafios enfrentados pela personagem. A atividade é complementada por leituras de artigos científicos e textos explicativos sobre o TEA, culminando em uma reflexão escrita sobre formas de promover a inclusão no ambiente escolar.

Outra proposta consiste em um experimento que relaciona a importância da rotina e da estrutura para pessoas com TEA com os ciclos naturais. Durante uma aula de cinquenta minutos, o professor introduz o tema destacando como a previsibilidade e a organização auxiliam pessoas com o transtorno, traçando paralelos com ciclos biológicos, lunares e ecológicos. O experimento prático, que pode envolver o ciclo da água, visa demonstrar a relevância da regularidade tanto na natureza quanto na vida cotidiana de indivíduos com TEA.

Além disso, o projeto interdisciplinar “Inclusão e Diversidade” propõe o desenvolvimento de trabalhos científicos em grupo, com duração de quatro semanas e uma aula semanal. Os estudantes são incentivados a integrar conceitos de Ciências da Natureza com práticas inclusivas, adaptando suas produções para garantir acessibilidade e equidade. Ao final, realiza-se uma feira de ciências, onde cada grupo apresenta seu projeto destacando as práticas inclusivas aplicadas e os conhecimentos científicos construídos ao longo do processo.

Outra atividade planejada aborda a comunicação científica e o TEA, enfatizando a importância da linguagem acessível. Em uma aula de cinquenta minutos, o docente introduz os princípios da comunicação científica e apresenta cenas da série em que a comunicação da protagonista é ajustada para promover compreensão. Em seguida, os alunos escolhem um

conceito científico e o apresentam de duas formas: uma convencional e outra adaptada para ser acessível a pessoas com TEA. A comparação das apresentações permite discutir a relevância da comunicação inclusiva no contexto científico e educacional.

Como atividade complementar, propõe-se a elaboração de um folheto informativo intitulado *Ciência e Inclusão*, destinado a alunos e familiares. Esse material contém uma explicação breve sobre o TEA e suas principais características, orientações sobre como promover a inclusão em diferentes ambientes e exemplos de práticas pedagógicas que associam conteúdos científicos à valorização das diferenças individuais.

Além das atividades anteriores, foi elaborado um planejamento de aulas que estabelece correlações entre a série *Uma Advogada Extraordinária* e os conteúdos de Ciências da Natureza, utilizando o hiperfoco da personagem Woo Young-woo em baleias como eixo temático para integrar as áreas de Biologia, Química, Física e Matemática. Na primeira aula, aborda-se o TEA e o conceito de hiperfoco, destacando como interesses intensos podem se transformar em ferramentas de aprendizado. Em seguida, na aula dedicada à Biologia, os alunos estudam a anatomia, fisiologia e ecologia das baleias, analisando seu papel nos ecossistemas marinhos e realizando atividades práticas relacionadas à cadeia alimentar oceânica.

Na etapa referente à Química, explora-se a composição química dos oceanos e os impactos da poluição sobre as baleias e outras formas de vida marinha, com experimentos que simulam variações de pH e seus efeitos ambientais. A disciplina de Física é abordada por meio do estudo dos sons das baleias, investigando conceitos como ondas sonoras, frequência e amplitude, com o auxílio de aplicativos de simulação acústica. Por fim, na parte dedicada à Matemática, os estudantes analisam dados estatísticos sobre populações de baleias, migrações e taxas de reprodução, aplicando cálculos de média, mediana e desvio-padrão, além de representar os resultados por meio de gráficos e tabelas.

O planejamento culmina em um projeto interdisciplinar em que os alunos, organizados em grupos, desenvolvem pesquisas e apresentações integrando os conhecimentos adquiridos nas diferentes áreas. Essa etapa, realizada em duas aulas de cinquenta minutos, estimula a criatividade, a cooperação e a aplicação dos conceitos científicos de modo contextualizado.

De forma geral, o conjunto de materiais e propostas pedagógicas aqui descrito busca não apenas enriquecer o ensino de Ciências da Natureza, mas também promover a inclusão, a empatia e o respeito à diversidade. Ao integrar aspectos científicos e sociais, o trabalho contribui para a formação de um ambiente escolar mais acolhedor, consciente e comprometido com a valorização das diferenças individuais, em consonância com os princípios de uma educação inclusiva e humanizadora.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise da representação do TEA na série *Uma Advogada Extraordinária* revelou uma abordagem sensível e detalhada das características e desafios enfrentados por pessoas com autismo. A protagonista, Woo Young-woo, é retratada com hiperfoco em baleias, altas habilidades cognitivas e dificuldades sociais, oferecendo uma visão realista e empática do transtorno. A série reforça a importância de ambientes inclusivos, alinhando-se à literatura que destaca representações equilibradas e positivas do autismo na mídia (Bagatell, 2010; Chamak e Cohen, 2010).

Com base nessa representação, foram elaborados materiais pedagógicos para o ensino de Ciências da Natureza, incluindo planos de aula e atividades práticas que integram conceitos científicos e sensibilização sobre o TEA. Essas atividades buscaram promover a inclusão, ampliar a compreensão dos alunos sobre o autismo e relacionar o conteúdo científico aos interesses deles, tornando o aprendizado mais significativo.

O planejamento das aulas utilizou o hiperfoco da personagem em baleias para estabelecer conexões interdisciplinares entre Biologia, Química, Física e Matemática. Essa abordagem favorece a compreensão dos conceitos científicos, além de estimular o respeito à diversidade.

A pesquisa demonstrou que a série possui grande potencial pedagógico para promover inclusão e conscientização sobre o TEA no ensino de Ciências da Natureza. A integração entre elementos culturais populares e objetivos educacionais mostrou-se eficaz para tornar o aprendizado mais dinâmico, inclusivo e socialmente relevante, recomendando-se sua aplicação em práticas pedagógicas voltadas à equidade e à valorização da diversidade.

REFERÊNCIAS

- AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION - APA. **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-V**. Porto Alegre: Artmed, 2014.
- BAGATELL, N. From Cure to Community: Transforming Notions of Autism. **Ethos**, v. 38, n. 1, p. 33-55, 2010.
- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.
- BRASIL. Agência Nacional de Saúde Suplementar. Secretaria Executiva. **Guia ANS de Diversidade e Inclusão** [recurso eletrônico]. Rio de Janeiro: ANS, 2023.
- BRITES, L. **5 Desafios Comuns do TEA: Experiências de Pessoas Autistas e suas Famílias**. 2025. Disponível em: <https://institutoneurosaber.com.br/artigos/5-desafios-comuns-do-tea-experiencias-de-pessoas-autistas-e-suas-familias/?form=MG0AV3> Acesso em: 04 mar. 2025.

CAMARGO, S. P. H. et al. Desafios no processo de escolarização de crianças com autismo no contexto inclusivo: diretrizes para formação continuada na perspectiva dos professores. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v.36, n. e214220, 2020.

CHAMAK, B.; COHEN, D. Autism and social movements: French parents' associations and international autistic individuals' organisations. **Sociology of Health e Illness**, v. 32, n. 3, p. 405-420, 2010.

DIAS, C. C. V. et al. Representações Sociais Sobre o Autismo Elaboradas por Estudantes Universitários. **Psico-USF**, Bragança Paulista, v. 26, n. 4, Oct-Dec 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-82712021260403> linkcopiar Acesso em: 04 mar. 2025.

DUARTE, Rosália. **Cinema e educação**. 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

FERREIRA, M. **Transtorno do Espectro Autista (TEA): Compreendendo os Desafios e Potencialidades**. 2024. Disponível em: <https://autismovr.com.br/ranstorno-do-espectro-autista-tea/?form=MG0AV3&form=MG0AV3> Acesso em: 04 mar. 2025.

FREIRES, K. C. P. et al. (Orgs.). **Construindo o futuro da educação: tendências e desafios das tecnologias emergentes na educação do século XX**. Iguatu, CE: Quipá Editora, 2024. 250 p.

MINAYO, M. C. de S. **O desafio do conhecimento**. 11 ed. São Paulo: Hucitec, 2008.

NUNES, D. R. de P.; WALTER, E. C. Processos de Leitura em educandos com autismo: um estudo de caso. **Rev. Bras. Ed. Esp.**, Marília, v. 22, n. 4, p. 619-632, Out.-Dez., 2016.

OLIVEIRA, A. F. T. de M.; SCHMIDT, C. Bullying e Transtorno do Espectro Autista (TEA): o que nos revelam as autobiografias? **Educ. Pesqui.**, São Paulo, v. 49, e251469, 2023.

PEREIRA; G. de F. dos S.; FURTADO, E. da S.; SILVA, I. L. da; SANTOS, M. S. dos; MACHADO, R. B.; FERREIRA, R. B. Um brevíssimo estudo dos gêneros cinematográficos e suas possibilidades para o ensino de biologia. **Revista Ft. Ciências Biológicas, Ciências Humanas**, Edição 123, jun. 2023a.

PROCHNOW, A. **An analysis of autism through media representation**. A Review of General Semantics, vol. 71, no. 2, 2014.

ROMEY, C. A.; ROSSIT, R. Ap. S. Trabalho em equipe interprofissional no atendimento à criança com transtorno do espectro do autismo. **Rev. Bras. Ed. Esp.**, Corumbá, v.28, e0114, p.639-641, Jan.-Dez., 2022.

SCHMIDT, Carlo. Temple Grandin e o autismo: uma Análise do Filme. Bras. Ed. **Rev Esp.**, Marília, v.18, n.2, p. 179-194, Abr.-Jun., 2012.

SILVA, J. A.; OLIVEIRA, L. B. Mídia e Educação: o uso de filmes como ferramenta pedagógica. **Revista Brasileira de Educação**, 2018.

SOARES, M. G. V. A representatividade autista em filmes e séries na perspectiva de pessoas com autismo. In: **Anais ... VIII CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO – CONEDU: Educação para a sociedade: Ciência, Tecnologia e Sustentabilidade**, João Pessoa - PB de 12 a 14 de outubro de 2023.